

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Se admitirmos que as práticas escolares são testemunhas (e sempre protagonistas) das transformações históricas, isto é, que seu perfil vai adquirindo diferentes contornos de acordo com as contingências socioculturais, temos que admitir também que a indisciplina nas escolas revela algo interessante sobre nossos dias.

Com a crescente democratização política do país e, em tese, a desmilitarização das relações sociais, uma nova geração se criou. Temos diante de nós um novo aluno, um novo sujeito histórico, mas, em certa medida, guardamos como padrão pedagógico a imagem daquele aluno submisso e temeroso. De mais a mais, ambos, professor e aluno, portavam papéis e perfis muito bem delineados: o primeiro, um general de papel; o segundo, um soldadinho de chumbo. É isto que devemos saudar?

Outro dado problematizador desse mito da escola de outrora refere-se ao fato de ela ser um espaço social pouco democrático. Aliás, o direito à escolaridade básica de oito anos é uma conquista social muito recente na história do país; basta lembrarmos os exames de admissão de antes do início dos anos 70.

No caso do Estado de São Paulo, relata um dos protagonistas da reforma da época: “O problema maior da expansão maciça do ensino ginásial consistiu na resistência de grande parcela do magistério secundário que encontrou ampla ressonância no pensamento pedagógico da época. Raros foram os que tomaram posição na defesa da política de ampliação de vagas, embora todos, como sempre, defendessem a democratização do ensino. A alegação de combate, já tantas vezes enunciada, era sempre a mesma: o rebaixamento da qualidade do ensino”.

É possível afirmar, portanto, que esta escola de outrora tinha um caráter elitista e conservador, destinando-se prioritariamente às classes sociais privilegiadas. Ou melhor, o acesso das camadas populares à escola era obstruído pela própria estruturação escolar da época. O que os dias atuais atestam, no entanto, é que as estratégias de exclusão, além de continuarem existindo, sofisticaram-se.

AQUINO, Julio Groppa. “A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento”. In AQUINO, Julio Groppa (org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996. p.41-44 (com alterações).

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do primeiro parágrafo.
 - (A) O trecho inicial “Se admitirmos que as práticas escolares são testemunhas”, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou alteração de sentido: “Admitir-se que as práticas escolares são testemunhas”.
 - (B) No trecho: “Se admitirmos que as práticas escolares são testemunhas (e sempre protagonistas)”, o trecho incluído entre parênteses acrescenta afirmação que não terá relevância no desenvolvimento do texto como um todo.
 - (C) Infere-se, a partir do primeiro parágrafo, que as práticas escolares são resultantes de fatores externos ao cotidiano escolar em si, cujo funcionamento e cujas normas prescindem das contingências socioculturais em que estão imersos.
 - (D) No fragmento: “seu perfil vai adquirindo diferentes contornos de acordo com as **contingências** socioculturais”, o vocábulo destacado pode ser substituído por “eventualidades”, sem causar alteração de sentido.

2. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do primeiro e do segundo parágrafos.
- (A) Infere-se que a indisciplina revela uma contradição inerente ao cotidiano escolar dos nossos dias: um novo modelo de aluno em conflito com escolas ainda pouco democráticas, de caráter elitista e conservador.
 - (B) Nos trechos: “democratização política **do país**” e “desmilitarização **das relações sociais**”, no segundo parágrafo, os termos destacados são resultado da regência dos substantivos abstratos de ação que os precedem e expressam os agentes das ações representadas por esses substantivos.
 - (C) A oração “**Temos diante de nós um novo aluno, um novo sujeito histórico**” pode ser reescrita da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “**Há diante de nós um novo aluno, um novo sujeito histórico**”.
 - (D) No trecho: “um novo sujeito histórico mas, em certa medida, guardamos como padrão pedagógico a imagem”, a segunda ocorrência da vírgula é obrigatória, devido à utilização da conjunção coordenativa “mas”.
3. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do segundo e terceiro parágrafos.
- (A) As expressões “daquele aluno submisso e temeroso” e “um soldadinho de chumbo”, do segundo parágrafo, referem-se ao modelo de aluno que correspondia às expectativas das escolas de caráter elitista e conservador, ligadas à desmilitarização das relações sociais.
 - (B) Por meio da pergunta que encerra o segundo parágrafo, é possível inferir o ponto de vista defendido no texto: o de que o modelo pouco democrático, elitista e conservador da escola de outrora não só não corresponde à nova geração de alunos como não merece aclamação.
 - (C) O trecho “refere-se ao fato de ela ser um espaço social pouco democrático”, também pode ser escrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical: “refere-se ao fato dela ser um espaço social pouco democrático”.
 - (D) O trecho final do terceiro parágrafo “basta lembrarmos os exames de admissão de antes do início dos anos 70” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “basta lembrarmos dos exames de admissão anteriores ao início dos anos 70”.
4. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do terceiro e do quarto parágrafos.
- (A) No trecho: “o direito à escolaridade básica de oito anos é uma conquista social muito recente”, do terceiro parágrafo, a supressão do acento grave não implicaria erro gramatical, mas comprometeria o sentido original proposto pelo autor do texto.
 - (B) No trecho: “relata **um dos protagonistas da reforma da época**”, do quarto parágrafo, o termo destacado é complemento da forma verbal “relata”, que o precede, e a preposição “de”, contraída com o artigo “os”, expressa ideia de parte.
 - (C) O trecho “consistiu na resistência de grande parcela do magistério secundário”, do quarto parágrafo, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “consistiu da resistência de grande parcela do magistério secundário”.
 - (D) No trecho: “consistiu na resistência de grande parcela do magistério secundário **que** encontrou ampla ressonância no pensamento pedagógico da época”, do quarto parágrafo, o pronome relativo destacado refere-se ao termo imediatamente anterior “magistério secundário”.

5. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do quarto parágrafo.
- (A) No trecho: “Raros foram **os que** tomaram posição na defesa da política de ampliação de vagas”, os termos destacados são, morfologicamente, artigo e conjunção: o primeiro pode ser substituído por “aqueles” e o segundo serve, apenas, para ligar duas orações.
 - (B) No trecho: “Raros foram os que tomaram posição na defesa da política de ampliação de vagas, **embora** todos, como sempre, defendessem a democratização do ensino”, não é permitida a substituição do termo destacado por “posto que”.
 - (C) É possível inferir que um dos protagonistas da reforma do ensino julga contraditório o posicionamento de grande parcela do magistério na época dessa reforma: defesa de democratização do ensino, mas resistência à política de ampliação de vagas.
 - (D) Segundo o autor do fragmento, a democratização do ensino tem como implicação inerente o rebaixamento da qualidade do ensino, alegação de combate já enunciada no período da reforma do ensino.
6. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do quinto parágrafo.
- (A) No trecho que abre o último parágrafo, que contém a conclusão de todos os anteriores: “É possível afirmar, **portanto**, que esta escola de outrora tinha um caráter elitista e conservador”, não é facultada a substituição da conjunção destacada por “pois”.
 - (B) No fragmento: “**esta escola de outrora** tinha um caráter elitista e conservador”, a expressão destacada alude diretamente à escola cujas estratégias de exclusão sofisticaram-se e cuja estruturação acabou por conspirar para o acesso das camadas populares.
 - (C) O trecho “o acesso das camadas populares à escola era obstruído pela própria estruturação escolar da época”, pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “a própria estruturação escolar da época obstruía o acesso das camadas populares à escola”.
 - (D) No trecho: “O que os dias atuais atestam, no entanto, é que as estratégias de exclusão, além de **continuarem** existindo, sofisticaram-se”, é proibida a substituição da forma verbal destacada por “continuar”, sob pena de cometer erro gramatical e de prejudicar o sentido proposto no fragmento original do texto.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 7 e 8.

As antigas práticas de avaliação e reprovação deram lugar à medidas que visam favorecer a continuidade dos estudos de quem está matriculado na rede. Assim foram pensadas as medidas relativas ao Ciclo Básico durante os anos 80 na rede pública paulista, bem como aquelas relativas à Progressão Continuada, ao Reforço Escolar, à Recuperação Contínua e outros procedimentos que, desde a década de 1990, tentam enfrentar o fracasso dos alunos e criar oportunidades efetivas de inclusão de todos os alunos nos bancos escolares. Pela forma como têm sido propostas, essas medidas impõem desafios aos professores e enfrentam representações historicamente consolidadas durante o longo período no qual a escola seletiva excluía boa parte de seus alunos de seu interior. Não é difícil encontrar afirmações feitas num tom saudosista acerca da qualidade da escola no passado, quando os alunos eram mais selecionados, podiam ser reprovados, valorizavam o professor e seu trabalho. Além disso, são crescentes as pressões para se obter o bom rendimento dos estudantes nas avaliações externas organizadas pelo governo que, de uma forma ou outra, impõem determinados padrões a serem considerados pelos docentes.

Se o número de instituições, alunos, matrículas e conclusões de curso têm crescido consideravelmente, possibilitando a concretização da escola para todos, não se pode deixar de reconhecer as dúvidas recorrentes quanto à aprendizagem que efetivamente vem sendo produzida. Essa complexidade coloca os professores numa situação delicada, pois frequentemente eles são objetos de acusações. Daí a necessidade de uma compreensão mais ampla da história da categoria e de suas condições de trabalho, considerando-se as relações desses profissionais com os poderes públicos, com a população e com os alunos no interior das salas de aula. Tais dimensões são imprescindíveis para o debate sobre as possibilidades do magistério e seus significados na sociedade contemporânea.

VICENTINI, Paula Perin e LUGLI, Rosario Genta. **História da representação docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 224-225.

7. Levando em consideração o texto como um todo, assinale a alternativa correta.
- (A) É possível inferir, levando-se em consideração a leitura do texto como um todo, que “as medidas que visam favorecer a continuidade dos estudos de quem está matriculado na rede”, informação presente no primeiro parágrafo, beneficiaram a prática docente, ao contrário do incremento das “instituições, alunos, matrículas e conclusões de curso”.
 - (B) Segundo as afirmações propostas no texto, é preciso investigar a história da categoria profissional dos professores e de suas condições de trabalho, com a finalidade de recuperar a valorização dessa classe profissional e de seu trabalho, retomando, em certa medida, seleção mais cuidadosa dos alunos e sua eventual reprovação.
 - (C) Segundo as afirmações feitas no texto, as alterações pelas quais têm passado as escolas e a profissão docente, bem como as propostas do poder público – especialmente no que diz respeito às avaliações externas –, resultaram no amplo acesso ao ensino, na continuidade dos estudos e na aprendizagem efetiva.
 - (D) Medidas como a progressão continuada, o reforço escolar e a recuperação contínua têm como finalidade evitar o fracasso dos alunos e criar oportunidades de inclusão e opõem-se, simbolicamente, ao antigo modelo escolar, em que os alunos eram supostamente mais selecionados e os professores, mais valorizados.
8. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da gramática normativa tradicional, assinale a alternativa correta a respeito das afirmações do primeiro parágrafo.
- (A) O trecho “medidas que visam favorecer a continuidade dos estudos”, não pode ser reescrito da seguinte maneira: “medidas que visam a favorecer a continuidade dos estudos de quem está matriculado na rede”. Nessa reescritura, ocorre erro de regência verbal.
 - (B) O trecho “Assim foram pensadas as medidas relativas ao Ciclo Básico durante os anos 80” pode ser reescrito da seguinte maneira, sem que ocorra erro gramatical ou prejuízo semântico: “Foram pensadas, portanto, as medidas relativas ao Ciclo Básico durante os anos 80”.
 - (C) O trecho “são crescentes as pressões para se obter o bom rendimento dos estudantes nas avaliações externas”, não sofrerá alteração de sentido, apesar de diferenças nas funções de seus termos, caso a palavra destacada seja suprimida.
 - (D) No trecho: “avaliações externas organizadas pelo governo que, de uma forma ou outra, impõem determinados padrões a serem considerados pelos docentes”, a forma verbal destacada pode ser flexionada desta maneira, já que o pronome relativo “que” se refere ao antecedente “governo”: “impõe”.

Leia o texto abaixo para responder às questões 9 e 10.

“Ao buscar dados sobre o tipo de tratamento dado às pessoas com deficiência na Idade Antiga e na Idade Média, descobre-se que muito pouco se sabe, na verdade. A maior parte das informações provém de passagens encontradas na literatura grega e romana na Bíblia, no Talmud e no Corão. Encontra-se, por exemplo, uma recomendação feita por Mohammed, no quarto verso do quarto sura, encorajando que se alimente e se abrigue ‘aqueles desprovidos da razão’, tratando-os com amabilidade.” (Aranha, 1979).

9. Analise o trecho: “Ao se buscar dados sobre o tipo de tratamento dado às pessoas com deficiência na Idade Antiga e na Idade Média, descobre-se que muito pouco se sabe, na verdade.” Assinale a alternativa correta que representa a tradução/ interpretação mais adequada para este trecho em Libras.
- (A) História/passado idade antiga como pessoas deficientes cuidadas não saber.
(B) Pessoas deficientes como cuidadas história /passado não saber.
(C) Pessoas deficientes como cuidadas não saber história /passado.
(D) Pessoas deficientes história/passado idade antiga como cuidadas não saber.
10. De acordo com o texto, analise o trecho: “(...) uma recomendação feita por Mohammed, no quarto verso do quarto sura, encorajando que se alimente e se abrigue ‘aqueles desprovidos da razão’. Assinale a alternativa correta em relação à tradução/interpretação do trecho, em Libras.
- (A) Mohammed, encorajar que se alimente e se abrigue aqueles mental ruim.
(B) Homem nome mohammed conselho alimentar cuidar pessoas mental abaixo .
(C) Homem nome mohammed livro parte 4 conselho dar alimentar cuidar pessoas mental confuso .
(D) Homem nome mohammed livro parte 4 conselho dar alimentar cuidar pessoas mental confuso ajudar precisar.

MATEMÁTICA

11. Sabe-se que 20% dos alunos de uma escola têm deficiência auditiva e que 60% destes alunos são meninas. Se na escola há 2.400 alunos, o número de meninos com deficiência auditiva é
- (A) 184.
(B) 192.
(C) 204.
(D) 242.
12. A média aritmética simples de um conjunto de cinco números é 8,4. Se incluirmos o número 12 neste conjunto, a nova média aritmética simples será igual a
- (A) 8,6.
(B) 8,8.
(C) 9,0.
(D) 9,2.

13. Um professor, parte integrante da banca examinadora, foi convidado para viajar ao exterior para apresentar seu trabalho de mestrado. Sabendo que o professor tem R\$2.000,00 e precisa comprar U\$800,00 e £700,00 para realizar a viagem, com esse valor em R\$, o professor
- Dados:
cotação do dólar R\$1,66.
cotação da libra R\$2,10.
- (A) comprará U\$800,00 e £700,00.
(B) comprará U\$700,00 e £800,00.
(C) desembolsará mais R\$798,00 para comprar o valor desejado.
(D) economizará R\$798,00.
14. Um funcionário de uma loja de doces deve colocar, em caixas, certa quantidade de bombons, compreendida entre 750 e 850. Se ele colocar esses bombons em caixas com 6 unidades cada, ou em caixas com 8 unidades cada, ou em caixas com 15 unidades cada, sempre sobram 3 bombons. Então o número de bombons é
- (A) 798.
(B) 803.
(C) 813.
(D) 843.
15. Comparando os preços dos legumes, verificou-se que 18 abobrinhas valem 12 berinjelas, 27 cenouras valem 18 berinjelas; e 20 pimentões valem 15 cenouras. Logo, 12 abobrinhas valem
- (A) 14 pimentões.
(B) 16 pimentões.
(C) 18 pimentões.
(D) 20 pimentões.
16. Após 20 meses, um capital de R\$4.800,00 aplicado à taxa de juros simples de 24% ao ano produziu juros de
- (A) R\$1.040,00.
(B) R\$1.260,00.
(C) R\$1.920,00.
(D) R\$19.200,00.
17. Um retângulo tem área igual a 96mm^2 e perímetro igual a 40mm. Portanto, o maior lado deste retângulo mede
- (A) 1,2cm.
(B) 6,0cm.
(C) 0,12cm.
(D) 0,8cm.

18. Em um colégio, está sendo feita a restauração das salas de aula. Um profissional precisa calcular a área e estipular o tempo que levará para terminar a pintura antes de começarem as aulas. Sabendo-se que a parede tem 210cm x 150cm e o profissional pinta 3m^2 por dia, a área da parede e o tempo que o profissional levará para restaurá-la será, respectivamente, de
- (A) $3,15\text{m}^2$ e 105 dias.
 - (B) 315cm^2 e 105 semanas.
 - (C) 31500mm^2 e 35 dias.
 - (D) 31500km^2 e 35 meses.
19. Uma pessoa comprou 6 barras de chocolate por R\$23,00 cada, 5 barras de chocolate por R\$29,00 cada e 4 barras de chocolate por R\$32,00 cada. O preço médio por barra de chocolate foi de
- (A) R\$27,40.
 - (B) R\$27,50.
 - (C) R\$27,70.
 - (D) R\$27,90.
20. O menor ângulo formado pelos ponteiros de um relógio que marca 5h 35min é
- (A) 38° .
 - (B) $40,5^\circ$.
 - (C) 41° .
 - (D) $42,5^\circ$.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. No que concerne à economia, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que, em 2011, a produção industrial regional cresceu em 9 dos 14 locais pesquisados, com 6 locais registrando taxas acima da média nacional (0,3%): Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Goiás, Amazonas e Pará. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta o Estado em que foi observado maior crescimento.
- (A) Espírito Santo.
 - (B) Paraná.
 - (C) Goiás.
 - (D) Pará.

22. Na secretaria da escola, a mãe chora porque o filho que necessita de condições educacionais especiais não conseguiu efetuar matrícula na escola municipal mais próxima de sua casa. Carente, também não havia condições de adquirir os livros didáticos necessários para cursar o Ensino Fundamental. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Campinas, artigo 223,
- (A) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche e pré-escolar, a observância de princípios que possibilitem a igualdade de condições a que a mãe pleiteava. No caso apresentado, em que o aluno deverá cursar o Ensino Fundamental, cabe ao Estado assegurar aos educandos com necessidades educacionais especiais o acesso à e a permanência na escola.
 - (B) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se que haja matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência, mas, se não houver vagas, há a obrigatoriedade de transferi-lo para quaisquer escolas que possam lhe oferecer igualdade de ensino e garantir padrão de qualidade físico, material e profissional. No que concerne à falta de condições da família para adquirir os livros didáticos, a escola pode lhe oferecer o material, utilizando os recursos da APM (Associação de Pais e Mestres).
 - (C) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se que haja matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência, que ofereçam salas individuais e professores especializados, que apenas observam o educando, sem grandes interferências no seu processo de ensino-aprendizagem, priorizando, assim, a independência e a autonomia. No que concerne à falta de condições da família para adquirir os livros didáticos, a escola pode lhe oferecer o material, utilizando os recursos orçamentários do Município, na forma estabelecida pelas Constituições Federal e Estadual.
 - (D) o Poder Público Municipal deverá assegurar, na promoção da educação em creche, pré-escolar e Ensino Fundamental, a observância de alguns princípios, entre eles, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, na rede escolar municipal, assegurando-se, obrigatoriamente, matrícula em estabelecimentos próximos à sua residência e a unificação por série dos livros didáticos, permitindo, assim, que estes possam ser reutilizados por vários anos consecutivos, principalmente pelos alunos carentes.
23. Em reunião, os professores, coordenadores e diretores estavam discutindo a respeito dos princípios do Conselho das Escolas Municipais e os conselhos de escola. Um deles, à luz da Lei Orgânica do Município de Campinas, apontou que o Conselho das Escolas Municipais e os conselhos de escola têm por princípios:
- I. desenvolver o processo educativo que promova o aprofundamento da convivência democrática e o preparo do indivíduo para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos.
 - II. incentivar a consciência crítica, no sentido de transformar em agente ativo as pessoas que participam do processo educativo.
 - III. representar as aspirações da comunidade, dos pais de alunos e de professores, configurando a tríade essencial para promover a integração escola-família-comunidade e definir o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, centrado no professor, que deve ensinar como e o que fazer.

É correto o que está contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

24. Uma mãe procura uma escola pública para saber se pode matricular seu filho de 15 (quinze) anos sem qualquer custo. Aproveitou para perguntar se o filho mais novo de 4 (quatro) anos também poderia frequentar alguma creche da região porque precisava trabalhar. À luz da Constituição Federal de 1988, informaram, entre outras coisas, que se deve garantir, para que o dever do Estado com a educação seja efetivado,

- I. educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- II. educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
- III. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito, sendo este um direito público subjetivo.

É correto o que está contido em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) III, apenas.

25. Os pais de um aluno procuraram a escola pública para tomar conhecimento a respeito dos conteúdos fixados para o Ensino Fundamental, a ser cursado pela filha deles neste ano letivo. Com base na Constituição Federal de 1988, foram passadas algumas orientações para os pais. Analise-as e marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
- () O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.
- () O Ensino Fundamental regular será ministrado em Língua Portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

- (A) V/ F/ V
- (B) V/ V/ F
- (C) F/ F/ V
- (D) V/ V/ V

26. A greve dos policiais militares da Bahia teve início na noite de 31 de janeiro. Cerca de 10 mil PMs, de um contingente de 32 mil homens, aderiram ao movimento. A paralisação provocou uma onda de violência em Salvador e região metropolitana. O número de homicídios dobrou em comparação ao mesmo período do ano passado. A ausência de policiamento nas ruas também motivou saques e arrombamentos. Centenas de carros foram roubados e dezenas de lojas destruídas. Sobre o assunto, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A volta às aulas de estudantes de escolas públicas e particulares, que estava marcada para 6 de fevereiro, foi prejudicada. Apenas os alunos da rede pública estadual iniciaram o ano letivo. As instituições particulares decidiram adiar o retorno dos estudantes.
- () Para reforçar a segurança, a Bahia solicitou o apoio do Governo Federal. Cerca de três mil homens das Forças Armadas e da Força Nacional de Segurança foram enviados a Salvador. As tropas ocupam bairros da capital e monitoram portos e aeroportos.
- () A categoria faz reivindicação de apenas quatro pontos: a criação de um plano de carreira, pagamento da Unidade Real de Valor (URV), adicionais de periculosidade e insalubridade e anistia.
- () Dois dias após a paralisação, a Justiça baiana concedeu uma liminar decretando a ilegalidade da greve e determinando que a Associação de Policiais e Bombeiros e de seus Familiares do Estado da Bahia (Aspra), que comanda o movimento, suspenda a greve. Doze mandados de prisão contra líderes grevistas foram expedidos.

- (A) V/ F/ V/ F
- (B) F/ V/ F/ V
- (C) V/ V/ F/ V
- (D) V/ V/ V/ F

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

27. Na LIBRAS, o alfabeto manual é utilizado

- (A) para soletrar os nomes dos animais, pois estes são muitos e não possuem sinais.
- (B) na soletração de nomes próprios e vocábulos não existentes na língua de sinais.
- (C) somente na soletração de nome de lugares.
- (D) na soletração de frases durante uma conversa.

28. Os componentes não manuais, ou seja, as expressões na LIBRAS são fundamentais porque

- (A) servem para expressar um sinal que não conhecemos.
- (B) servem para dar mais dramaticidade à língua.
- (C) servem para negar, afirmar, duvidar ou questionar no diálogo ou definir ou diferenciar significados entre sinais.
- (D) Embora sejam importantes são optativos.

29. Sobre a Libras é **incorreto** afirmar que
- (A) é uma língua que possui um histórico e uma cultura.
 - (B) é uma língua com uma gramática e estrutura próprias.
 - (C) é uma língua que não permite a abstração, ou seja, só diz de coisas concretas.
 - (D) é uma língua universal.
30. O Oralismo foi a primeira corrente educacional oficial para os Surdos no Brasil e no mundo. Sua principal característica era
- (A) ensinar o surdo a falar para que ele fizesse parte do “mundo dos ouvintes”, negando a língua de sinais.
 - (B) ensinar a língua de sinais para o surdo para que ele fizesse parte do “mundo dos ouvintes”
 - (C) ensinar o surdo a falar, mas dar a ele a opção de se comunicar por sinais
 - (D) utilizar qualquer forma de comunicação visto que o objetivo era fazer o surdo se comunica
31. A Comunicação Total, veio como alternativa ao Oralismo com uma nova proposta. Assinale a alternativa que representa essa proposta.
- (A) A Comunicação Total aceitava outras formas de comunicação, desde que a fala fosse usada junto.
 - (B) Esta forma de comunicação negava a oralização e só aceitava a língua de sinais
 - (C) A Comunicação Total aceitava qualquer forma de comunicação, pois seu objetivo não estava na forma e sim na importância de se comunicar.
 - (D) Na Comunicação Total acreditava-se que se o indivíduo usasse só a forma de comunicação oral se adaptaria com mais facilidade.
32. O Bilinguismo surgiu nos anos 80 com a decadência do Oralismo e a inconsistência da Comunicação Total. Traz com ele dois conceitos fundamentais para o reconhecimento das identidades surdas. Assinale a alternativa que os representam.
- (A) Bimodalismo e o Pidgin.
 - (B) Bimodalismo e o Biculturalismo.
 - (C) Bilinguismo e o Português sinalizado.
 - (D) Bilingüismo e Biculturalismo.
33. Após quase 10 anos do reconhecimento da LIBRAS como Língua em nosso País, ainda enfrentamos dificuldades para a prática do Bilinguismo no Brasil. Estas dificuldades se devem a alguns fatores **exceto** um. Assinale a alternativa que o apresenta.
- (A) À falta da luta dos Surdos por seus direitos.
 - (B) Ao preconceito.
 - (C) Às mudanças na sociedade e na educação as quais envolve questões políticas e econômicas.
 - (D) Ao fato do Oralismo ainda ser muito presente nos dias de hoje.

34. A LIBRAS apresenta parâmetros fundamentais para sua execução, chamados Parâmetros principais da LIBRAS. Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta esses parâmetros.
- (A) Expressões, gestos e alfabeto manual ou dactológico.
 - (B) Alfabeto manual, ponto de articulação e movimento.
 - (C) Expressão, ponto de articulação e movimento.
 - (D) Configuração de mãos, ponto de articulação e movimento.
35. A Educação bilíngue no Brasil, sugere que a criança surda aprenda, primeiro, a sua língua natural ou língua materna que é a língua de sinais (L1) e, posteriormente, a Língua oral como segunda língua (L2). Neste contexto, surge o intérprete cuja função é
- (A) ensinar a língua de sinais a criança surda.
 - (B) auxiliar o professor a compreender a criança surda.
 - (C) fazer a tradução/interpretação dos conteúdos acadêmicos que devem ser ensinados pelo professor, da língua portuguesa para a língua de sinais, podendo ajudá-lo na elaboração de seus conteúdos e estratégias.
 - (D) após a aquisição da língua de sinais pelo aluno, fazer a tradução/interpretação dos conteúdos acadêmicos que devem ser ensinados pelo professor de língua portuguesa, sem interferir em sua elaboração.
36. A Lei nº 10.436/02 dispõe sobre o reconhecimento da língua de sinais brasileira como o meio de comunicação da população surda do Brasil. O Decreto-lei nº 5.626/2005 que regulamenta esta lei dispõe sobre a formação do tradutor e intérprete de LIBRAS. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **incorreta**.
- (A) A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
 - (B) A formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional; cursos de extensão universitária e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
 - (C) Caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
 - (D) Caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, pessoas que convivam com a comunidade surda e nelas tenham aprendido a LIBRAS mesmo que de maneira não oficial.
37. Existem muitos mitos em torno das Línguas de sinais. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma propriedade da LIBRAS.
- (A) Cada país tem sua própria língua de sinais.
 - (B) As línguas de sinais tem estrutura diferente das línguas orais.
 - (C) As línguas de sinais são línguas completas assim como as línguas orais, permitindo falar de coisas concretas e também abstratas.
 - (D) As línguas de sinais são mais simples que as línguas orais, porque não possuem por exemplo elementos de ligação como artigos, conjunções e preposições.

38. Assinale a alternativa que **não** pode ser considerada uma característica das línguas de sinais.
- (A) Variações regionais.
 - (B) Mudanças históricas.
 - (C) Iconicidade e arbitrariedade.
 - (D) Flexões verbais.
39. A forma que a mão assume durante a execução do sinal é chamada
- (A) configuração de mão.
 - (B) ponto de articulação.
 - (C) movimento.
 - (D) direcionalidade.
40. Além dos parâmetros principais da LIBRAS, temos também outros parâmetros menores, conhecidos como parâmetros secundários. Assinale a alternativa que apresenta esse parâmetro.
- (A) Movimento.
 - (B) Ponto de articulação.
 - (C) Configuração de mão.
 - (D) Orientação de mãos.
41. Em LIBRAS, a frase “Quantos anos você tem?” ficaria da seguinte maneira:
- (A) Quantos anos você ter?
 - (B) Idade você ter?
 - (C) Idade você?
 - (D) Anos você?
42. Os verbos que são modificados para especificar a informação como (comer, tomar, cortar etc.) são chamados
- (A) verbos direcionais.
 - (B) verbos ancorados no corpo.
 - (C) verbos não direcionais.
 - (D) verbos que incorporam os objetos.

43. Leia o trecho abaixo e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

“_____ são formas representadas por configurações de mão que ajudam a construir a estrutura sintática da LIBRAS através de recursos corporais que possibilitam relações gramaticais mais amplas e abstratas”.

(FERREIRA BRITO,1995).

- (A) Classificadores
- (B) Pontos de articulação
- (C) Direcionalidade
- (D) Componentes não manuais

44. As palavras “família” e “flor” têm em comum

- (A) o mesmo movimento, mas diferente ponto de articulação.
- (B) o mesmo ponto de articulação e o mesmo movimento.
- (C) a mesma configuração de mão e o mesmo ponto de articulação.
- (D) a mesma configuração, mas diferente ponto de articulação.

45. Na LIBRAS, um mesmo sinal pode ter dois significados diferentes. São exemplos disto as palavras

- (A) domingo e sol.
- (B) branco e leite.
- (C) azul e país.
- (D) mãe e avó.

46. As configurações de mão em LIBRAS são baseadas nas letras do alfabeto e nos números. Assinale a alternativa que apresenta esse número de configurações.

- (A) 23 configurações.
- (B) 33 configurações.
- (C) 46 configurações.
- (D) 40 configurações.

47. O sinal de escola é formado pelos sinais de

- (A) casa + escola.
- (B) casa + estudar.
- (C) casa + aprender.
- (D) espaço + aprender.

48. A frase “Eu vou ao supermercado hoje”, em LIBRAS, estrutura-se da seguinte maneira:

- (A) hoje supermercado eu ir.
- (B) supermercado eu ir hoje.
- (C) ir supermercado hoje eu vou.
- (D) hoje supermercado eu vou.

49. É por meio da cultura que uma comunidade se constitui, desperta o sentimento de pertencer e desenvolve a identidade. Alguns surdos só entram em contato com a comunidade surda tardiamente, e só a partir daí desenvolve sua identidade. Esta identidade que se desenvolve tardiamente nos surdos é denominada

- (A) identidade surda política.
- (B) identidade surda híbrida.
- (C) identidade surda flutuantes.
- (D) identidade surda de transição.

Observe os itens abaixo para responder à questão 50.

- I. Configuração de mão em [B].
- II. Ponto de articulação: testa.
- III. Movimento: toque.

50. Baseados nestes parâmetros, tem-se o sinal de

- (A) família.
- (B) casa.
- (C) escola.
- (D) obrigado.